

NÃO BASTA DEFENDER O 25 DE ABRIL. É PRECISO IR ALÉM DE ABRIL! PELO ANTIFASCISMO PROLETÁRIO E PELA REVOLUÇÃO SOCIALISTA!

Ao contrário do que se diz por aí, o 25 de Abril não foi uma Revolução Socialista. Foi um golpe militar que derrubou a Ditadura terrorista do fascismo e abriu um vazio no poder. Nesse momento, a classe operária avançou, ocupou fábricas e terras, colocou na ordem do dia a questão da tomada de poder. Mas a nossa classe nunca preencheu esse vazio. A 25 de Novembro, a burguesia reorganizou-se, esmagou o fermento revolucionário e restaurou o seu domínio através da sua ditadura civil: o parlamentarismo burguês.

O Capitalismo carrega o fascismo no ventre e o parlamento legitima-o!

Cinquenta e dois anos depois, o parlamento burguês tem 60 fascistas eleitos. Isto não é mero acaso, é o capitalismo que os gera por necessidade. Abril não destruiu esse sistema — limitou-se a trocar o fascismo pela sua máscara “democrática”, mantendo a ditadura civil da burguesia. Quando a máscara cair, sobra o terror fascista. A chamada “Democracia Parlamentar” burguesa governa pelo engano e às vezes pelo terror. O fascismo governa pelo terror e às vezes pelo engano. São duas faces da mesma moeda: a ditadura do capital sobre a classe operária.

O Estado burguês não se reforma – esmaga-se. A Rebelião é Justificada!

O antifascismo pequeno-burguês contenta-se com restaurar a democracia burguesa. Denuncia o fascismo, mas convive na “paz social” do sistema que o gera. Ficou satisfeito em 1975 e ficou satisfeito em 2025 com a eleição de José Seguro contra André Ventura – o mal menor contra o mal maior. Nós não. Nós lutamos pela extinção definitiva da ditadura da burguesia, seja ela civil ou militar.

O antifascismo proletário não se ilude.

Sabe que não há verdadeira derrota do fascismo sem destruir o capitalismo.

A nossa resposta é o Parlamentarismo Proletário, a Ditadura do Proletariado – a verdadeira Democracia dos Trabalhadores. É o poder dos soviets, das assembleias populares, do controlo operário sobre os meios de produção. É o parlamentarismo proletário a única forma de garantir liberdade real para quem trabalha porque esmaga o fascismo pela raiz, porque esmaga o capitalismo que o pariu.

Unidade na luta contra o fascismo, o imperialismo e o capitalismo que os sustenta.

Precisamos de uma Frente Única Antifascista e Anti-imperialista que una os explorados contra os exploradores e tenha como espinha dorsal a classe proletária que luta além dos limites que a sociedade burguesa nos impõe. Precisamos da Frente Única Antifascista e Antiimperialista Internacional e da Frente Popular Antifascista a nível nacional.

A revolução não se vota, conquista-se nas ruas!

A liberdade não se pede, arranca-se das ruas e das fábricas!

**OU A DITADURA DA BURGUESIA,
OU A DEMOCRACIA PROLETÁRIA!**

**VIVA O 25 DE ABRIL DA CLASSE OPERÁRIA – A PRIMAVERA QUE ESTÁ POR VIR.
ABAIXO COM O CAPITALISMO! FASCISMO - NUNCA MAIS!
A REBELIÃO É JUSTIFICADA!**



25 DE ABRIL

O CAPITALISMO CARREGA O FASCISMO NO VENTRE!

**O FASCISMO
CRESCER NO
PARLAMENTO!**

CHEGA?

Só chegou porque
**ABRIL NÃO FECHOU
AS PORTAS AO CAPITALISMO!**

**FASCISMO
NUNCA MAIS!**

Proibir **TODAS** as
organizações
fascistas!



★ **O PARLAMENTARISMO BURGUEÊS CARREGA
O FASCISMO NO VENTRE!**

★ **A "DEMOCRACIA" BURGUESA APENAS
SERVE OS PATRÕES!**

A REBELIÃO É JUSTIFICADA!

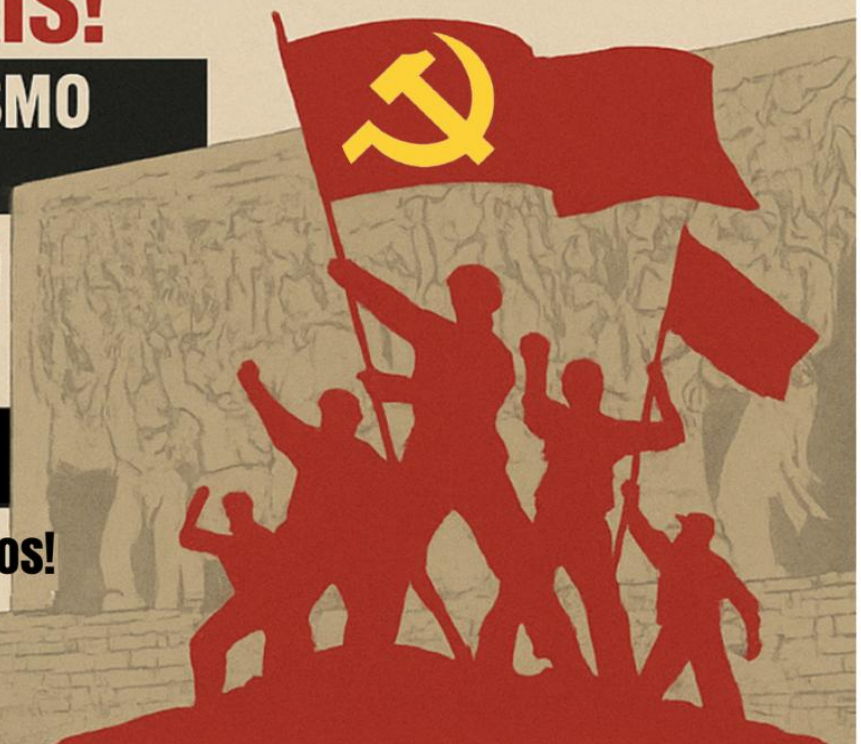
QUEREMOS MAIS!

**PELO PARLAMENTARISMO
PROLETÁRIO!**

**PELO SOCIALISMO
VERDADEIRO!**

AVANTE COM A UMLP!

**Abaixo a Ditadura dos Monopólios!
Pela Revolução Socialista!
Viva o Comunismo!**



ICOR UNIÃO MARXISTA-LENINISTA PORTUGUESA **UMLP**